



Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola - EECE

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA



**ESTRATÉGIA NACIONAL
DE EDUCAÇÃO
PARA A CIDADANIA**



Escola Básica e Secundária
Quinta das Flores
Coimbra

2025/2026

“A Educação para a Cidadania é parte essencial da formação e desenvolvimento das crianças e jovens, contribuindo para uma educação integral, preparando-as para uma participação cívica ativa e para enfrentar os desafios das sociedades atuais. Num mundo cada vez mais global e interdependente, educar para a cidadania é capacitar crianças e jovens com os instrumentos necessários para exercerem plenamente os seus direitos e deveres como cidadãos ativos em sociedades livres, democráticas e respeitadoras dos Direitos Humanos.”

In Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, que aprova a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

De acordo com o definido no artigo 3º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, entende-se por «Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania», a estratégia que visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento assumindo-se assim, como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

1- PONTOS DE PARTIDA

No âmbito da Educação para a Cidadania, na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que os habilitem para a participação cívica, contribuindo assim para sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, dos valores constitucionais e da defesa dos Direitos Humanos. Deste modo as Aprendizagens Essenciais (AE), homologadas pelo *Despacho n.º 10637-A/2025*, são o documento de orientação curricular base na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, e visam promover o desenvolvimento das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA). Pretende-se, ainda, que as aprendizagens essenciais promovam, por um lado, atitudes cívicas conscientes e, por outro lado, relacionamentos interpessoais e sociais responsáveis, que capacitem os alunos para a participação na vida escolar, social e comunitária e para a avaliação crítica das implicações individuais e coletivas das suas ações e escolhas.

As Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento estão organizadas em **oito dimensões** de Educação para a Cidadania, as quais se organizam em dois grupos. O primeiro grupo, obrigatório em todos os anos de escolaridade do Ensino Básico e do Ensino Secundário, é constituído pelas dimensões **“Direitos Humanos”, “Democracia e Instituições Políticas”, “Desenvolvimento Sustentável” e “Literacia Financeira e Empreendedorismo”**. O segundo grupo, é composto pelas dimensões **“Pluralismo e Diversidade Cultural”, “Media”, “Saúde” e “Risco e Segurança Rodoviária”**, obrigatório no 1.º ciclo do Ensino Básico, no conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, e no Ensino Secundário cabendo à escola escolher o(s) ano(s) de escolaridade em que cada uma das dimensões vai ser desenvolvida.

2- IMPLEMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

A estruturação das aprendizagens por níveis e ciclos de escolaridade tem subjacente o entendimento de que, ao longo de um nível/ciclo, os alunos têm oportunidade de realizar um percurso educativo em que os conhecimentos, as capacidades, as atitudes e os valores serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem e as suas vivências. Nesta perspetiva, as aprendizagens definem o que se considera essencial que todos os alunos desenvolvam até ao final de cada nível/ciclo de escolaridade. A diversidade das Ações Estratégicas de Ensino devem privilegiar o papel ativo dos alunos no processo de aprendizagem, sublinhando a importância da dimensão vivencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. Esta componente curricular constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar, que potencia o desenvolvimento de projetos que mobilizem aprendizagens das diferentes disciplinas, no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola. Sendo que esta disciplina de base integradora que harmoniza a prática regular educativa com a vivência própria de cada escola constitui-se como uma disciplina autónoma de organização anual, com aulas de 45 minutos, com avaliação quantitativa no 2º e 3ºCEB quantificada numa escala numérica de 1 a 5.

No ensino secundário cada escola decide a forma como a implementa, mas independentemente das opções adotadas a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito registada no certificado do aluno, podendo, entre outras opções, adotar:

- A oferta como disciplina autónoma;
- A prática de coadjuvação, no âmbito de uma disciplina;
- O funcionamento em justaposição com outra disciplina;
- A abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.

Na EBSQF a opção foi pela abordagem no âmbito das diferentes disciplinas com uma carga horária mínima de 14 horas, dinamizada pelo Diretor de Turma, não havendo lugar a avaliação

sumativa por não ser uma área disciplinar. Haverá registo anual no certificado do aluno, tal como consta no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 06 de julho que complementarmente ao artigo 15º, refere no artigo 28º que: 4 - *“No ensino secundário, independentemente das opções adotadas pela escola, (...), a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito registada no certificado do aluno.”*

Tratando-se de dimensões com uma dimensão transversal são mobilizados contributos das diferentes componentes do currículo de modo a possibilitar o cruzamento das aprendizagens essenciais e conteúdos das diferentes disciplinas, tendo como referencial as aprendizagens essenciais das oito dimensões de Educação para a Cidadania, definidas para o Ensino Secundário e homologadas pelo despacho n.º 10637-A/2025, de 9 de setembro. Cabe aos professores do conselho turma em consonância com a equipa da coordenação de Cidadania e Desenvolvimento definir as atividades a desenvolver devendo estas ser concretizadas em ações, campanhas, projetos, debates e outros e enriquecidas através de parcerias externas à escola.

As competências a desenvolver pelos alunos são as inscritas no Perfil do Aluno e devem ser explicitadas no momento da planificação da atividade/projeto.

2.1- Plano de Turma

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, enquanto referencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, prevê a elaboração do Plano de turma.

- O plano de turma é elaborado em reunião de conselho de turma, no início do ano letivo (com a participação dos representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação).
- No plano devem constar a dimensão do 2.º grupo de Educação para a Cidadania a implementar, as iniciativas e as visitas a realizar, bem como as entidades externas a convidar.
- O plano deverá ser aprovado em reunião de conselho de turma, no qual devem participar os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação.
- Após aprovação do plano, os pais e encarregados de educação deverão ser informados de todas as atividades a desenvolver no âmbito da concretização dos projetos que envolvam a Educação para a Cidadania.
- O plano é parte integrante do projeto de turma (EBSQF).
- No 2.º ciclo e 3.º ciclo, o plano de turma é estruturado, contemplando as disciplinas envolvidas, as atividades previstas, as aprendizagens essenciais das disciplinas envolvidas e as dimensões da educação para cidadania, de acordo com a tabela seguinte:

Plano de Turma Cidadania e Desenvolvimento/Educação para a Cidadania				
Disciplinas	Atividades	Aprendizagens Essenciais das disciplinas envolvidas	Dimensões da Educação para a Cidadania	Número de tempos letivos

- No ensino secundário, o plano de turma é estruturado, contemplando as disciplinas envolvidas, as atividades previstas, as aprendizagens essenciais das diferentes dimensões da educação para a cidadania abordadas, o nível de escolaridade em que foram tratadas e o número de tempos letivos previstos, de acordo com as tabelas seguintes:

Direitos Humanos 10.º, 11.º e 12.º

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ANO E DISCIPLINA EM QUE É TRATADO	Nº de tempos letivos previstos	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos 10.º, 11.º e 12.º	Reconhecer o papel das políticas públicas na proteção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade.			- Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios, ...).
	Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos Direitos Humanos a que Portugal está vinculado (exs.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul).			
	Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos.			
	Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos Direitos Humanos.			
	Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social.			

Democracia e Instituições Políticas 10.º, 11.º e 12.º

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ANO E DISCIPLINA EM QUE É TRATADO	Nº de tempos letivos previstos	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Democracia e Instituições Políticas 10.º, 11.º e 12.º	Conhecer os objetivos da Defesa Nacional fixados na atual Constituição da República Portuguesa, na perspetiva da proteção e defesa das instituições democráticas.			Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...).
	Analisar a importância, os contributos e os limites da União Europeia, incluindo na defesa e salvaguarda da democracia e da paz.			Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas.
	Analisar a relação entre estratégias de segurança e a manutenção da paz.			Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.
	Salientar a importância dos valores constitucionais e dos princípios éticos e de integridade para uma governança democrática.			
	Refletir, criticamente, sobre o papel dos cidadãos, do Estado e das organizações da sociedade civil na prevenção e combate à corrupção.			Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios).
	Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia, entre os quais a pobreza e a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção, e a desigualdade de género, entre outros.			

Desenvolvimento Sustentável – 10.º, 11.º e 12.º

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ANO E DISCIPLINA EM QUE É	Nº de tempos letivos previstos	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Desenvolvimento Sustentável 10.º, 11.º e 12.º	▪ Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, ...) do desenvolvimento sustentável.			▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios). ▪ Aprendizagem através de “sala de aula invertida”, com tema escolhido pelos alunos, ou sugerido pelo professor.
	▪ Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário.			
	▪ Debater desafios atuais do desenvolvimento que possam justificar mecanismos de governação à escala global.			
	▪ Exemplificar iniciativas concretas de cooperação internacional.			
	▪ Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento.			
	▪ Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social.			
	▪ Analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global.			

Literacia Financeira e Empreendedorismo – 10.º, 11.º e 12.º

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ANO E DISCIPLINA EM QUE É TRATADO	Nº de tempos letivos previstos	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo – 10.º, 11.º e 12.º	Comparar diferentes produtos financeiros e o risco que lhes está associado.			- Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem através de experiências/vivências (situações simuladas). - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho. - Pesquisa e partilha de informação sobre os temas.
	Formular a simulação de reclamações a apresentar junto das entidades competentes, em caso de problemas com prestadores de produtos e serviços financeiros.			
	Validar ideias inovadoras que possam gerar valor para o indivíduo e para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica.			
	Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios.			
	Elaborar um modelo de negócio sustentável (proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica).			
	Reconhecer a importância da ética e da informação financeira.			

Pluralismo e diversidade cultural 10.º

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ANO E DISCIPLINA EM QUE É TRATADO	Nº de tempos letivos previstos	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Pluralismo e diversidade cultural 10.º	Debater a influência dos contextos históricos, geográficos, económicos, políticos e sociais na construção das identidades individuais e coletivas.			- Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios, podcasts, vídeos, padlets, mapas conceptuais...). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).
	Refletir, criticamente, sobre consequências culturais dos atuais processos de globalização (homogeneização versus diferenciação e fragmentação).			
	Analisar diferentes formas de discriminação, como racismo, xenofobia, antiganismo, islamofobia, antissemitismo, misoginia, entre outras.			
	Reconhecer o papel do diálogo intercultural e do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas.			
	Propor ações de prevenção e combate à exclusão e injustiça social.			

Media– 11.º

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ANO E DISCIPLINA EM QUE É TRATADO	Nº de tempos letivos previstos	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Media 11.º	Explicar como os textos mediáticos veiculam conceções do mundo e comunicam valores político-ideológicos, económicos e sociais.			- Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (criação de clubes de leitura, rádios, jornais, ...). - Iniciativas coletivas de sensibilização/consciencialização para os assuntos em estudo, na escola e na comunidade. - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais ou simuladas). - Análise crítica de documentos multimodais (vídeos, notícias, programas de televisão, rádios, ...), seguida de debate orientado, promovendo a literacia mediática e o uso ético e informado dos media.
	Analisar o papel dos media na defesa e na construção da democracia pluralista, considerando riscos como desinformação, manipulação, discurso de ódio e censura algorítmica.			
	Refletir sobre os benefícios e os desafios da utilização da inteligência artificial na edição e publicação de conteúdos nas redes sociais, avaliando questões de autenticidade, ética e responsabilidade.			
	Propor ações para transformar e melhorar o ambiente online e o bem-estar na relação com o digital, como forma de prevenção dos riscos online (dependência, cyberbullying, discurso de ódio, polarização, trolling, sexting, sextorsão, ...).			
	Adotar uma atitude ativa, cívica e responsável perante os riscos e as oportunidades do digital e do que podem encontrar online.			

Saúde – 12.º

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ANO E DISCIPLINA EM QUE É TRATADO	Nº de tempos letivos previstos	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Saúde 12.º	Interagir com base no respeito, no consentimento e na confiança e sem discriminação, na construção de relações interpessoais afetivas e ou sexuais saudáveis.			- Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho. - Debates sobre desafios globais e temas controversos, que requeiram sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta aos mesmos. - Aprendizagem através de partilha de experiências reais. - Análise crítica de documentos de índole diversa (artigos científicos, teorias, ...).
	Reconhecer a responsabilidade de cada indivíduo na saúde mental e no equilíbrio emocional (próprio e das outras pessoas), em prol do bem-estar individual e coletivo.			
	Compreender os desafios globais de saúde pública e o contributo individual para o bem comum.			
	Saber identificar aspetos a valorizar no âmbito das relações interpessoais afetivas e ou sexuais.			

Risco e Segurança Rodoviária – 12.º

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ANO E DISCIPLINA EM QUE É TRATADO	Nº de tempos letivos previstos	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Risco e Segurança Rodoviária 12.º	Reconhecer a importância do aviso, do auxílio e dos primeiros socorros, em caso de acidente, como um comportamento de cidadania.			Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (vídeos, cartazes, podcasts, ...).
	Refletir sobre a importância das políticas públicas de mobilidade e urbanismo para uma mobilidade mais sustentável, segura e acessível.			- Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).
	Manifestar comportamentos de prevenção e mitigação de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, adequados a uma cultura de segurança.			Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.
	Propor medidas que visem a redução do risco e a melhoria da segurança coletiva.			Análises comparativas de risco, com base em mapas e cartas geográficas.

3- DIMENSÕES DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA A TRABALHAR EM CADA NÍVEL E CICLO DE EDUCAÇÃO E ENSINO

As Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento, no que se refere a “**Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores**”, estão organizadas **em oito dimensões** de Educação para a Cidadania, as quais se organizam em dois grupos, a operacionalizar da seguinte forma:

2.º e 3.º ciclos		
Ano de Escolaridade	1.º Grupo Dimensões obrigatórias em todos os anos de escolaridade	2.º grupo Dimensão a trabalhar pelos menos num ano de escolaridade
5.º	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira	Pluralismo e Diversidade Cultural
6.º	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira	Saúde
7.º	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira	Risco e Segurança Rodoviária
8.º	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira	Media
9.º	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira	Saúde

Ensino Secundário		
Ano de Escolaridade	1.º Grupo Dimensões obrigatórias em todos os anos de escolaridade	2.º grupo Dimensão a trabalhar pelos menos num ano de escolaridade
10.º	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira	Pluralismo e Diversidade Cultural
11.º	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira	Media
12.º	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira	Risco e Segurança Rodoviária Saúde

4- PROJETOS A DESENVOLVER PELOS ALUNOS

A Cidadania e Desenvolvimento não se esgota nas aulas, bem pelo contrário é, na comunidade escolar, na região, no país onde a escola está inserida que podemos obter a informação que permite uma reflexão mais profunda e mais alargada da condição humana.

Assim no início de cada ano letivo e patrocinados pela equipa coordenadora da disciplina planificar-se-ão atividades inseridas em contexto de sala de aula e em contexto de cidadania ativa fora deste espaço, com um período de vigência presumidamente anual, tendo em conta os domínios e temas a desenvolver enunciados no mapa anterior.

Esta planificação não deve ser “murada”, antes sim, ter uma plasticidade que lhe permita assumir novas atividades e projetos surgidos e propostos ao longo do ano e integrá-los no documento inicial com a sua propositura a não se cingir unicamente ao corpo docente.

5- PARCERIAS e PROTOCOLOS

Serão mobilizadas para uma abordagem multinível todas as parecerias e protocolos de que a escola dispõe tendo por base o seu Plano Anual de Atividades.

- ❖ Biblioteca Escolar
- ❖ Clube de Ciência Viva
- ❖ Clube Europeu
- ❖ eTwinning
- ❖ Projetos Erasmus + «*Everyday life and culture in Europe*» e «*European step to stop cyberbullying*»
- ❖ Plano Nacional de Cinema
- ❖ Plano Nacional de Leitura
- ❖ SELF
- ❖ Protocolo com o Centro de Exames DELF
- ❖ Cientificamente Provável
- ❖ Parlamento de Jovens
- ❖ Escola Embaixadora do Parlamento Europeu
- ❖ Leitura do Ocidente e do Oriente
- ❖ Clube de Desporto Escolar ○ Protocolo com o AE Lousã ○ Protocolo com a ES D Dinis
- ❖ Protocolo com o AE Coimbra Sul
- ❖ Protocolo com a Escola Secundária de José Falcão, Coimbra
- ❖ Programa “Escola Segura”
- ❖ UP2U
- ❖ Literacia 3Di
- ❖ Festa do Cinema Francês
- ❖ “Conta-nos uma história”

- ❖ Prémio “Fundação Ilídio Pinho”
- ❖ Intercâmbios com escolas europeias no âmbito de várias atividades decorrentes

dos projetos existentes

- ❖ Centro de Saúde Norton de Matos
- ❖ Câmara Municipal de Coimbra
- ❖ PSP- Escola Segura
- ❖ Polícia Judiciária
- ❖ CES - Centro de Estudo Sociais
- ❖ Universidade de Coimbra- Diferentes Polos
- ❖ Sapadores Bombeiros de Coimbra
- ❖ Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
- ❖ Junta de Freguesia de Sto António dos Olivais
- ❖ Associação de Pais e Encarregados de Educação
- ❖ Centros de dia da Santa Casa da Misericórdia, Cáritas,
- ❖ Instituto de Conservação da Natureza
- ❖ Banco Alimentar contra a Fome (ONG)
- ❖ Faculdade de Ciência do Desporto e Educação Física UC
- ❖ Faculdade de Psicologia UC
- ❖ TEATRÃO
- ❖ Todas as empresas com quem a escola tem protocolos no âmbito dos cursos

profissionais de:

○ Curso profissional de Técnico de Apoio à Saúde ○ Curso profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; ○ Curso profissional de Técnico de Gestão de equipamentos Informáticos;

6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento agora desenvolvida partindo de uma matriz curricular estruturada em aprendizagens essenciais, permite definir indicadores de avaliação, ainda mais objetivos, mas que devem incorporar a articulação curricular e a interdisciplinaridade, tendo em consideração a enorme variedade de recursos colocados no processo ensino-aprendizagem.

A avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação.

CrITÉRIOS de Avaliação – Cidadania e Desenvolvimento
2.º e 3º ciclo

REFERENCIAL COMUM	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	DOMÍNIOS	DESCRIPTORIOS	%	Instrumentos de avaliação
Conhecimento e informação (científico, técnico, tecnológico e artístico) Mobilização do conhecimento (raciocínio, resolução de problemas espírito crítico, trabalho experimental) Comunicação (utilização de diferentes linguagens, criatividade, sensibilidade estética, domínio do corpo) Desenvolvimento pessoal e interpessoal; relação com o ambiente	Saber científico e tecnológico Raciocínio e resolução de Problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Linguagens e texto Informação e comunicação	Atitudes e valores	- Reconhece comportamentos e atitudes adequados à sala de aula. - Participa de forma organizada e com pertinência. - Tem consciência da importância das relações humanas na interação com os outros. - Demonstra capacidade de cooperação com os colegas. - Interage com tolerância, empatia e responsabilidade, aceitando diferentes pontos de vista. - Compreende a relevância dos comportamentos na qualidade de vida do indivíduo e da sociedade. - Reconhece a importância da diversidade humana e cultural. - Revela responsabilidade social e sentido de cidadania.	40%	Observação direta (Grelhas de observação/avaliação) Trabalhos individuais e de grupo
	Sensibilidade estética e artística Consciência e domínio do corpo Relacionamento Interpessoal	Conhecimentos	- Transforma a informação em conhecimento - Exprime factos, ideias e opiniões. - Analisa criticamente situações de cariz social e ambiental. - Identifica e compreende conceitos-chave. - Reconhece normas, princípios e referências legais. - Relaciona conteúdos com situações do quotidiano e da atualidade.	30%	Apresentações orais Debates Fichas de avaliação Produção de texto e de imagem
	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia Bem-estar, saúde e ambiente	Capacidades	- Realiza, de forma autónoma e responsável trabalhos individuais e de grupo - Procura informação em diferentes fontes documentais. - Distingue factos de opiniões e reconhece diferentes perspetivas. - Propõe soluções para os problemas analisados - Mobiliza técnicas e recursos de acordo com as finalidades educativas dos projetos - Desenvolve pensamento crítico: questiona, compara, analisa e argumenta.	30%	Participação dos alunos em atividades realizadas na escola e na comunidade.

7- ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES

Para a concretização de uma aprendizagem efetiva e vinculada podem ser utilizadas diversas formas de motivação e/ou concretização de aprendizagens essenciais, como por exemplo:

- Elaboração de trabalhos individuais;
- Elaboração de trabalhos de equipa/grupo;
- Pesquisa e análise documental em diferentes fontes de informação;
- Elaboração de projetos aglutinadores e mobilizadores das aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas;
- Debates;
- Participação em palestras e conferências;
- Organização e planificação de exposições temáticas;
- Respostas a questionários;
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada;
- inter-relacionamento das duas escolas através de parcerias e atuações em conjunto, onde a arte se expressa através da dança, música, pintura nos temas a estudar, vincando um trabalho de transversalidade entre projetos que se irão desenvolver, permitindo que os professores e os alunos se envolvam com todas as atividades que se vão desenvolvendo no âmbito da Educação para a Cidadania.
- Utilização crítica de fontes de informação;
- Simulação de jogos;
- Visitas de Estudo;
- Estudo dentro e fora da sala de aula;
- Atividades de cooperação na sociedade em que a escola se insere;
- Suporte individual e colaboração entre pares;
- Presença na escola de membros da comunidade ou convidados;
- Palestras e workshops;
- Aulas de exterior;

8- - AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA UTILIZADA PELA ESCOLA

No final de cada ano letivo o(a) coordenador(a) de escola da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento fará uma recolha de dados com intenção de avaliar a estratégia utilizada na implementação da EECE, e proporá alterações a este documento.

Este documento de recolha de evidências práticas, ainda em fase de elaboração, utilizará dados constantes de:

- ❖ Plano de Turma;
- ❖ Pautas de avaliação final do 3º período;
- ❖ Presença no Gabinete de Mediação Disciplinar;
- ❖ Plano Anual de Atividades;
- ❖ Envolvimento da comunidade educativa;
- ❖ Envolvimento da comunidade local;
- ❖ Envolvimento da Biblioteca Escolar;
- ❖ Envolvimento da EACMC.

9- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Estratégia nacional de educação para a cidadania

<https://files.diariodarepublica.pt/1s/2025/08/16600/0000200009.pdf>

Homologação das aprendizagens essenciais

<https://files.diariodarepublica.pt/2s/2025/09/173000001/0000200003.pdf>

Aprendizagens essenciais de Cidadania e Desenvolvimento

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania-desenvolvimento.pdf

Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho

<https://dre.pt/application/file/a/115648908>

Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho

<https://dre.pt/application/file/a/115648907>

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto

<https://dre.pt/application/file/a/115879412>